

Narrativas (histórias, mitos, etc.) são formas de organizar a memória de acontecimentos humanos (Bruner, 1991). Com tal, elas não apenas representam a realidade, mas também a constituem, tornando-se, assim, histórias sociais construídas e compartilhadas. A noção de "construção narrativa da realidade" supera a dicotomia mundo externo-interno, centro de intensos debates na psicologia, de um modo geral, e na psicologia do adolescente, de forma particular. Para trabalhar dentro desta perspectiva na adolescência, escolhemos o diário "Confissões de Adolescente", por acreditarmos que ele representa bem a superação indivíduo e mundo social, na medida em que se trata de uma história pessoal que teve grande repercussão recentemente entre os adolescentes de nossa cultura. Para enriquecer a análise, utilizar-se-á como contraponto o trabalho de Aberastury (1973), desenvolvido a partir de um outro diário, escrito em circunstâncias sócio-históricas diversas, mas que também teve importante repercussão entre os adolescentes, "O Diário de Anne Frank" (CNPq, FAPERGS).